

TAÇA DAS FAVELAS SP 2024: Um Levantamento do Processo de Organização da Competição Esportiva

Bruno Coutinho Souza; Deny Henrique Reis de Carvalho;
Henrique de Jesus da Silva; Leandro Campaneli Honorato; Vitor Aquino Gonçalves.

Curso Técnico em Organização Esportiva - Etec de Esportes Curti Walter Otto Baumgart - SP - Brasil.

INTRODUÇÃO

A edição de 2024 da Taça das Favelas evidenciou diversas dificuldades enfrentadas pela organização do evento, sobretudo relacionadas a fatores climáticos, estruturais e institucionais. As fortes chuvas em São Paulo provocaram alagamentos no Estádio do Pacaembú, inviabilizando a realização da final masculina e comprometendo a integridade do gramado sintético, o que levou ao cancelamento do jogo. Além disso, a competição enfrenta desafios contínuos devido à carência de apoio institucional e de recursos financeiros. A realização do torneio depende principalmente de parcerias com clubes e empresas, que fornecem o suporte técnico e logístico necessário. A precariedade da infraestrutura esportiva, a escassez de incentivo ao futebol feminino e a pouca valorização de atletas das periferias brasileiras são aspectos que limitam o pleno desenvolvimento da competição. Diante disso, o evento reforça a urgência de investimentos e planejamento para assegurar sua continuidade como ferramenta de inclusão social e fomento ao esporte nas comunidades.

OBJETIVO

Analisar o processo de organização da Taça das Favelas SP 2024, com o intuito de compreender as etapas, os agentes envolvidos e os principais desafios enfrentados na realização dessa competição esportiva de caráter comunitário.

METODOLOGIA

A pesquisa adotará uma abordagem mista, combinando métodos qualitativos e quantitativos. Será do tipo descritiva, utilizando como instrumentos questionários e entrevistas com atletas, equipes e organizadores da Taça das Favelas. A coleta de dados ocorrerá considerando diferentes regiões e categoria. O estudo terá duração aproximada de cinco semanas, respeitando princípios éticos e garantindo o anonimato dos participantes. O objetivo é identificar pontos críticos e sugerir melhorias para a profissionalização e inclusão no torneio.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Taça das Favelas é amplamente bem avaliada pelos participantes, principalmente em relação à organização, comunicação e infraestrutura básica. A comunicação entre atletas, equipes e organização foi considerada eficiente, e os campos, em sua maioria, apresentaram boas condições.

O apoio em situações de emergência foi destacado como ágil e eficaz, reforçando a responsabilidade da organização com a segurança dos atletas. Já os equipamentos foram avaliados positivamente, embora alguns participantes tenham apontado que a qualidade das bolas e redes pode impactar o desempenho das partidas.

As maiores sugestões de melhoria foram direcionadas aos espaços de apoio aos atletas, como vestiários e áreas de aquecimento, que poderiam ser ampliados e melhor equipados. A logística de transporte não apresentou grandes obstáculos, mas foi mencionado que pode gerar custos adicionais para algumas equipes.

Para tornar o torneio mais inclusivo e profissional, os participantes sugeriram maior visibilidade midiática, ampliação das categorias por idade e padronização dos tipos de campo.

No geral, a Taça das Favelas é vista como um evento bem estruturado, com grande valor social e esportivo, mas que pode evoluir ainda mais ao ouvir as demandas dos seus participantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise das percepções dos participantes, fica evidente que a Taça das Favelas cumpre um papel fundamental não apenas como competição esportiva, mas como um instrumento de inclusão social, valorização de talentos periféricos e fortalecimento das comunidades envolvidas. A organização do evento é, em grande parte, bem avaliada, com destaque para a comunicação eficiente, a estrutura oferecida e o cuidado com os aspectos logísticos e emergenciais.

Apesar dos pontos positivos, as sugestões feitas pelos próprios atletas revelam áreas que ainda podem ser aprimoradas, especialmente no que diz respeito ao conforto e bem-estar dos jogadores fora de campo — como os espaços de preparação e recuperação física. Essas observações não indicam falhas graves, mas sim oportunidades de avanço que podem elevar o nível de profissionalismo e humanização do torneio.

As propostas de maior visibilidade midiática e ampliação de categorias indicam o desejo de evolução contínua do projeto, mostrando que os participantes não apenas valorizam a Taça das Favelas, mas também acreditam em seu potencial transformador. Conclui-se, portanto, que a Taça das Favelas é um evento consolidado e de grande relevância, cuja força está na escuta ativa de seus participantes e na constante busca por melhorias. O fortalecimento do diálogo entre organização e atletas será essencial para garantir que o torneio siga crescendo de forma inclusiva, profissional e com impacto social cada vez maior.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

TAÇA DAS FAVELAS. Disponível em: <https://sp.taçadasfavelas.com.br/>. Acesso em: 1 dez. 2024, às 15h50.

CUFA - Central Única das Favelas. Disponível em: <https://cufa.org.br/>. Acesso em: 1 dez. 2024, às 10h30.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 13 jul. 1990. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 1 dez. 2024, às 14h30.

G1 - O portal de notícias da Globo. Página Disponível em [HTTPS://g1.globo.com/](https://g1.globo.com/). Acesso em: 1 dez. 2024, às 16h.